

Orçamento das cidades do ABC cresce 9% em 2026 e passa dos R\$ 22 bilhões

George Garcia

Paço municipal de Mauá; a cidade que prevê orçamento 15% maior no ano que vem é a que fez a previsão mais otimista, e onde a arrecadação deve passar dos R\$ 2,2 bilhões em 2026. (Foto: Divulgação/PMM)

Os orçamentos municipais para 2026 têm previsão de crescimento de 9% sobre a previsão de fechamento deste ano, nas cidades do ABC, o dobro da inflação prevista para o fechamento de 2025. De acordo com o boletim Focus, divulgado esta semana, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 4,45%. Com a alta, perto de chegar aos dois dígitos, o orçamento total das sete cidades salta de R\$ 20,2 bilhões, que é a base da lei orçamentária atual, para mais de R\$ 22 bilhões, uma alta de R\$ 1.818.392.655,28, segundo as leis de orçamento aprovadas ou em discussão nas câmaras.

Das sete cidades a maior alta percentual foi a de Mauá, de 15,04%. No ano passado a administração municipal previu um orçamento de R\$ 1.916.191.260,00 para este ano. Para 2026 a previsão, segundo a LOA (Lei Orçamentária Anual), é de R\$ 2.204.324.000,00.

A segunda cidade que prevê o maior incremento orçamentário é São Bernardo, que também é dona do maior orçamento da região. Ano passado a previsão para 2025 ficou em R\$ 6.723.947.000,00 e já o orçamento para 2026 entregue à Câmara prevê arrecadação de R\$ 7.586.033.000,00, alta de 12,82%.

O segundo maior orçamento da região, Santo André, prevê um crescimento de 8,47% para o próximo ano. O orçamento aprovado para 2025 foi de R\$ 5.215,383.000,00 e o de 2026 tem previsão de R\$ 5.657.062.000,00.

O orçamento de São Caetano tem crescimento esperado de 5,38%; de R\$ 2.600.000.000,00 para R\$ 2.740.000.000,00. Na mesma casa dos 5% está Ribeirão Pires, com alta de 5%, passando de um orçamento atual de R\$ 579.084.000,00 para R\$ 607.974.000,00.

Diadema prevê um crescimento orçamentário que não cobre nem a metade da inflação prevista para o período, considerando a peça orçamentária deste ano e a previsão para 2026. O crescimento projetado é de 2,09%, passando de R\$ 2.972.022.470,00 para R\$ 3.034.092.100,00.

Evolução do orçamento das cidades do ABC

	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Varição 25/26
Diadema	2.972.022.470,00	3.034.092.100,00	2,09%
Mauá	1.916.191.260,00	2.204.324.000,00	15,04%
Ribeirão Pires	579.084.000,00	607.974.000,00	5%
Rio Gde. da Serra	192.139.200,00	187.674.485,28	-2,32%
Santo André	5.215.383.000,00	5.657.062.000,00	8,47%
São Bernardo	6.723.947.000,00	7.586.033.000,00	12,82%
São Caetano	2.600.000.000,00	2.740.000.000,00	5,38%
Total	20.198.766.930,00	22.017.159.585,28	9%

Crescimento em R\$
1.818.392.655,28

Fonte: Prefeituras do ABC

Rio Grande da Serra perde, se comparado o orçamento deste ano com o do próximo. A cidade, que mudou de gestão e onde o prefeito Akira Auriani (PSB) destacou um orçamento “pé no chão”, prevê uma arrecadação 2,32% menor em 2026 do que a projetada para este ano. O orçamento vigente está previsto em R\$ 192.139.200,00 e o que figura na peça orçamentária para o próximo ano é de R\$ 187.674.485,28. A diferença é de R\$ 4,4 milhões.

Repasses estaduais e federais chegam perto de R\$ 4 bilhões

Repasse estaduais e federais para o ABC em 2026

	Repasso estadual	Repasso federal
Diadema	323.602.000,00	463.887.000,00
Mauá	****	****
Ribeirão Pires	202.175.000,00	159.500.000,00
Rio Gde. da Serra	30.583.516,10	22.623.943,08
Santo André	505.953.000,00	704.623.000,00
São Bernardo	675.900.000,00	700.200.000,00
São Caetano	175.467.000,00	123.031,50
Total	1.913.680.516,10	2.050.956.974,58

Repasso estadual + federal
3.964.637.490,68

Fonte: Prefeituras do ABC **** Não informado

Importantes para o cumprimento de obrigações nas áreas de maior vulnerabilidade tais como saúde, educação, assistência social e habitação, os aportes federais e estaduais para os orçamentos do próximo ano chegam a quase R\$ 4 bilhões. O levantamento considera seis das sete cidades da região, já que Mauá não informou.

A verba federal prevista para a região é de mais de R\$ 2 bilhões e se aproxima de 10% de todo o orçamento do ABC para o o próximo ano. Santo André é a que vai receber o maior repasse federal na região, pouco mais de R\$ 704 milhões segundo informa a prefeitura. Em seguida vem São Bernardo, com recursos da União estimados em R\$ 700 milhões. Diadema espera receber R\$ 463,8 milhões em 2026; Ribeirão Pires, R\$ 159,5 milhões; Rio Grande da Serra, R\$ 22,6 milhões e São Caetano é a que menos depende da verba federal e receberá R\$ 123 mil, segundo a previsão orçamentária.

Já a verba estadual, não fica muito longe do que a região recebe da União. Os repasses estaduais previstos para 2026 passam de R\$ 1,9 bilhão. Nesta faixa de recursos quem lidera é São Bernardo, com quase R\$ 676 milhões, depois vem Santo André, com R\$ 505,9 milhões. Diadema espera receber R\$ 323,6 milhões; Ribeirão Pires, R\$ 202 milhões; São Caetano, R\$ 175,4 milhões, e Rio Grande da Serra, R\$ 30,5 milhões.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3742191/orcamento-das-cidades-do-abc-cresce-9-em-2026-e-passa-dos-r-22-bilhoes/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Grande ABC